

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
“JULIO DE MESQUITA FILHO”  
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - UNESP  
CÂMPUS DE FRANCA

ORLINÉYA MACIEL GUIMARÃES  
MURILO GASPARDO  
ORGANIZADORES



# Caderno de Resumos

## III ENCONTRO DE EXTENSÕES UNIVERSITÁRIAS DA FCHS

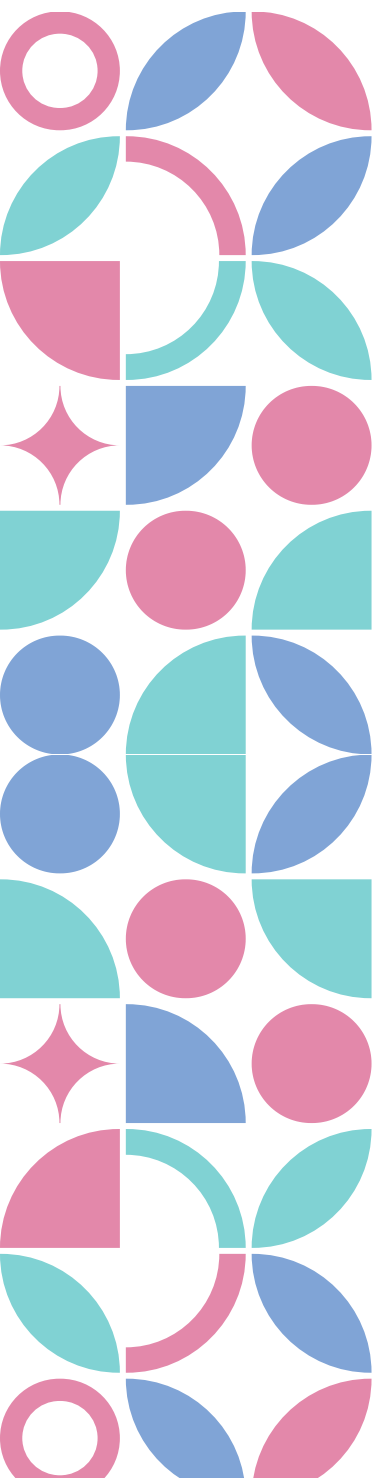


ORLINÉYA MACIEL GUIMARÃES  
MURILO GASPARDO  
ORGANIZADORES



# Caderno de Resumos do III ENCONTRO DE EXTENSÕES UNIVERSITÁRIAS DA FCHS:

“A efetivação das ODS na  
atuação das Extensões da  
FCHS”



Franca  
2025

# REALIZAÇÃO

Vice-Diretoria

Prof Dr Murilo Gaspardo

Escritório de Apoio às Extensões

Universitárias da FCHS

Dr<sup>a</sup> Orlinéya Maciel Guimnarães

## COMISSÃO CIENTÍFICA

Maria Elisa Cesar Novais

Eduarda Camargo Sansão

Isabel de Oliveira Antonio

Caderno de resumos do III Encontro de Extensões Universitárias da FCHS : “ a efetivação das ODS na atuação das extensões da FCHS” / Orlinéya Maciel Guimnarães e Murilo Gaspardo (organizadores). – Franca : UNESP-FCHS, PROEC, EAE 2025.

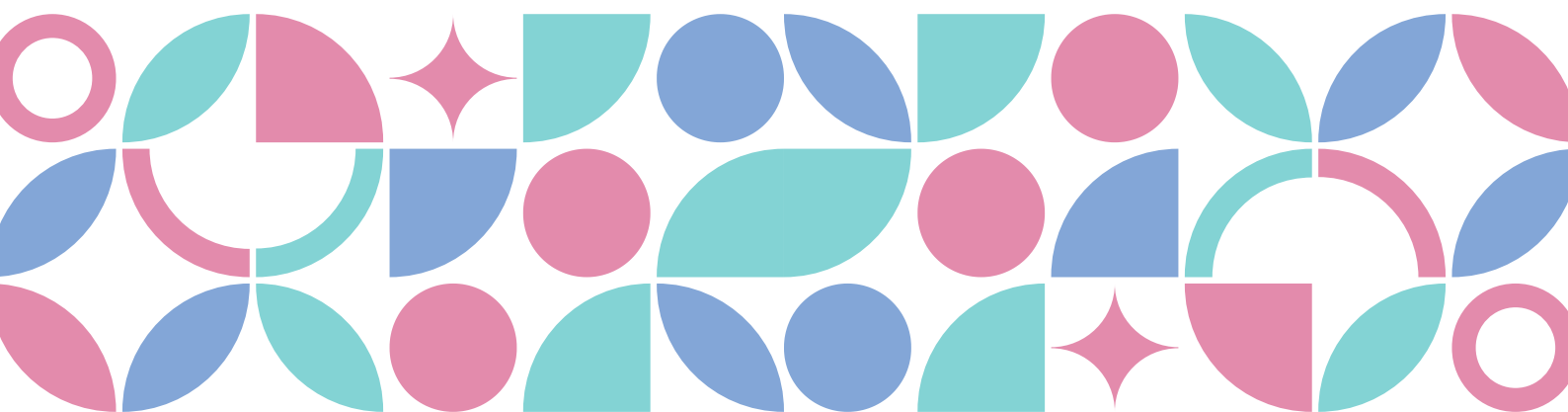
111 p.

ISBN (digital): 978-65-86378-29-0

1. Ensino superior. 2. Universidades e faculdades. 3. Políticas públicas.  
4. Extensão universitária. 5. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.  
I. Título. II. Guimnarães, Orlinéya Maciel. III. Gaspardo, Murilo.

CDD – 378

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Andreia Beatriz Pereira – CRB8/8773



## A EXPERIÊNCIA DA CLÍNICA DE DIREITOS HUMANOS DA FCHS/UNESP NA CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS ACESSÍVEIS PARA A SOCIEDADE CIVIL

Lucas Pimenta Alampe<sup>65</sup>, Pedro Henrique Hernandez Argentina<sup>66</sup>, Tainá Fagundes Lente<sup>67</sup>

**RESUMO:** A extensão universitária, enquanto um pilar da universidade, consagrado por intermédio do art. 207 da CRFB/88, representa um espaço para a aproximação entre a universidade e a sociedade civil, especialmente no contexto da mobilização de grupos vulneráveis. Nesse cenário, a Clínica de Direitos Humanos da FCHS/Unesp, enquanto um braço da extensão universitária, busca construir pontes entre a produção acadêmica e a realidade social, fortalecendo entidades e promovendo o acesso à justiça por meio de uma linguagem mais acessível (Bello; Ferreira, 2018). Para tanto, a elaboração de materiais de divulgação, como o folder e o portfólio institucionais, surge como estratégia essencial para democratizar a informação, apresentar os propósitos da Clínica e ampliar o diálogo com diferentes públicos, desde as comunidades na cidade de Franca/SP até órgãos e instituições parceiras. O objetivo deste trabalho é evidenciar a importância de materiais de divulgação enquanto instrumentos de diálogo para a identificação dos problemas vivenciados e a construção conjunta de ações

---

<sup>65</sup>Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Franca, Brasil, Mestrando em Direito com bolsa CAPES/DS, Clínica de Direitos Humanos, e-mail: pimenta.alampe@unesp.br

<sup>66</sup>Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Franca, Brasil, Mestrando em Direito com bolsa CAPES/DS, Clínica de Direitos Humanos, e-mail: pedro.argentina@unesp.br

<sup>67</sup>Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Franca, Brasil, Doutoranda e mestra em Direito com bolsa CAPES/DS, Clínica de Direitos Humanos, e-mail: taina.lente@unesp.br



coletivas voltadas à tutela dos direitos junto aos Poderes Executivo, Judiciário, Legislativo e sociedade. A metodologia consistiu na produção coletiva de materiais publicitários pelo grupo de publicações da Clínica, valendo-se de uma pesquisa bibliográfica e documental para subsidiar a construção dos documentos. Como resultados, destaca-se a distribuição dos materiais durante o I Congresso Internacional de Acesso à Justiça, Mobilização do Direito e Vulnerabilidades, que marcou a atuação inicial da Clínica junto à comunidade acadêmica e sociedade civil. Além disso, a entrega do portfólio e do folder a órgãos como Ministério Público, Defensoria Pública e coletivos como, por exemplo, “As pretas” fortaleceu a interlocução institucional, criando possibilidades concretas de cooperação para ampliar o alcance de ações em prol da justiça social. Conclui-se que a produção e a circulação de materiais de divulgação, por sua linguagem inclusiva e formato pragmático, se consolidam como ferramentas de extensão universitária fundamentais para o fortalecimento do diálogo social, a democratização da informação, formação crítica e cidadã dos estudantes envolvidos nas atividades e a promoção da mobilização coletiva em defesa dos direitos humanos.

**Palavras-chave:** Clínica de Direitos Humanos da FCHS/Unesp. Linguagem inclusiva. Extensão universitária. Mobilização social. Acesso à justiça.

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Educação de qualidade (4)  
 Redução das desigualdades (10) Paz, justiça e instituições eficazes (16)

**Financiamento:** PROEC e PROGRAD.

**REFERÊNCIAS:** BELLO, Enzo; FERREIRA, Lucas Pontes. Clínicas de direitos humanos no Brasil. In: Revista de Estudos Constitucionais, Hermenêutica e Teoria do Direito (RECHTD), 10(2):170-182.

